

## CAPÍTULO 2

### ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO COM AS TICS

**Juliana Duranzi**

Professora e escritora, Mestre em Educação - Formação de Professores pela  
Universidad Europea del Atlántico - Santander, España.  
Especialista em Ensino de Espanhol para Brasileiros pela PUC - SP.  
Bacharel e Licenciada em Letras Português e Espanhol pela  
Universidade Presbiteriana Mackenzie, SP.

---

#### RESUMO

Este artigo aborda a urgência de propostas inovadoras para a formação de professores em todos os níveis de ensino, refletindo sobre os desafios atuais e propondo intervenções na formação docente universitária. Destaca-se a necessidade de atualização frente às mudanças sociais e tecnológicas, que demandam professores mais preparados e uma formação mais dinâmica e flexível. A formação docente historicamente foi marcada por modelos conteudistas e tecnicistas, mas o cenário atual exige uma abordagem mais individualizada e centrada no aluno, com ênfase no uso das tecnologias digitais. A autora argumenta que os professores não devem mais ser apenas transmissores de conhecimento, mas sim facilitadores da interação e construção coletiva do saber. Diante desse contexto, propõe-se uma intervenção na formação docente universitária, com ênfase na utilização de tecnologias digitais e na promoção de práticas pedagógicas inovadoras. Essa intervenção deve ser flexível, adaptável e integradora, levando em consideração as necessidades e demandas dos professores e da sociedade. Os objetivos da formação incluem a reflexão sobre modelos existentes, o desenvolvimento de competências docentes para a sociedade atual, a identificação das contribuições das tecnologias para a educação, e a inserção de novos recursos tecnológicos na prática metodológica. O modelo de formação proposto é hermenêutico-reflexivo, valorizando o aprendizado do educador e a análise das próprias práticas. As modalidades formativas incluem cursos, oficinas, assessoramento pedagógico, entre outras, com o objetivo de contemplar mudanças na ação docente. Destaca-se a importância da interação entre professores e a utilização de recursos tecnológicos, como o Google Forms, para promover uma aprendizagem significativa.

**Palavras-chave:** formação docente; TICs; competências; práticas pedagógicas

## **INTRODUÇÃO**

A partir da reflexão sobre os desafios atuais, expandimos para uma proposta de intervenção à formação docente de uma Universidade.

Sabemos que a formação dos professores, em questão, majoritariamente, está pautada em um sistema bastante conteudista, tecnicista, ou o que Paulo Freire chamou em seu livro *Pedagogia do Oprimido* de educação bancária, um ensino que se ocupa apenas com o que se ensina no aspecto da informação nela mesma. Desde a exigência da formação do professor em nível superior da LDB em 1996, pouco se percebe a evolução em mudanças na regra como prática docente desde a época.

As alterações no comportamento social, a distribuição abundante e democrática de informação, a mobilidade do conhecimento, a renovação dos papéis sociais tem exigido um professor mais preparado e logo uma formação mais complexa desse professor.

O momento atual nos ofertou mudanças significativas para a sociedade, o século XXI chegou com incontáveis transformações em todos os aspectos da vida humana. O crescimento tecnológico é inegável, alinhando a forma de organização social e profissional, o modelo de comunicação e o contato entre os indivíduos. Fica claro que grande parte dessas mudanças é resultado do surgimento das tecnologias digitais (TD). Tais tecnologias diminuíram a necessidade da proximidade física e geográfica nas conversações entre os indivíduos. Com isso as fronteiras e os limites para a aquisição do conhecimento estão cada vez menores em consequência das renovadas formas de comunicação, das quais são estabelecidas pelas tecnologias digitais. A abertura de novos meios tecnológicos sugere renovações nas práticas dos indivíduos e consequentemente na sociedade contemporânea.

O que está em constante desenvolvimento requer uma formação mais dinâmica ainda. Formação significa, sempre, desenvolvimento, movimento, no entanto, em tempos atuais, principalmente assumindo a presença e o uso mais frequente do uso das tecnologias em nossas vidas, a formação assume outra dinâmica.

Como escreveu em seu artigo, a professora Vani, “Em uma sociedade ágil e plena de mudanças a formação de professores deve ser flexível e dinâmica”. Além do dinamismo, a flexibilidade é outro preceito que a professora entende como “personalização do aprendizado”. Quando antes os professores eram treinados a reproduzir um ensino padrão, técnico e estratificado, hoje se percebe a necessidade de individualizar o ensino, isso é, cada aprendiz possui suas inteligências e potencialidades, como defendeu Gardner na década de 90, mas também a informação assume um outro papel; o professor não é o único que a detém, com o avanço da tecnologia e internet, ela se torna cada vez mais ágil e democrática, portanto, o professor precisa adequar seu papel: não é mais o detentor e disseminador da informação, porém, sua função estará agora muito além do transmissor da teoria, será o

de fomentar a interação, o fortalecimento cultural, as relações, resoluções de problemas, etc.

Flexibilizar o ensino entendemos como uma via de mão dupla. O docente forma o aprendiz para a pró-atividade, para a contribuição, a perícia, o senso crítico, o questionamento e a construção coletiva. E cria também mecanismos múltiplos para a formação desse formador.

Nossa proposta é não encerrar a formação em uma única via, mas propor uma intervenção que seja variável e adaptável em seus conteúdos, procedimentos e modalidades, de modo que os professores da Universidade X recebam uma formação integradora, cooperativa, pois “é preciso ensinar e aprender em rede” (Kenski).

Em relação aos grupos sociais que têm sentido as mudanças decorrentes do surgimento das tecnologias digitais, por exemplo, destaca-se uma em especial, por ser responsável pela formação dos indivíduos em sua plenitude, a escola. Em consideração a isso, podemos relatar que o uso das Tics no cenário escolar, move-se como uma possibilidade de englobar e contextualizar os conteúdos escolares, de tal forma que o aluno note as ligações, relações, vínculos que existem entre um conteúdo e outro, refletindo na produção do conhecimento.

Sempre que falamos em tecnologias digitais estamos nos referindo ao conjunto de tecnologias que possibilita a aquisição, desenvolvimento e exibição de informações que podem ser impulsionadas por meio de imagens, vídeos, áudio, textos e/ou jogos eletrônicos...

Tais possibilidades nos levam a assuntos relacionados à formação de docentes para o uso das tecnologias digitais, de forma a colaborar com os processos de produção do conhecimento e no desenvolvimento intelectual e cultural dos discentes. Entende-se ainda que a dinâmica da formação inicial direcionado para o uso das TD deve ter seguimento com a formação continuada, visto que as tecnologias estão em constante avanço.

Destacamos, portanto, que a formação do professor deve ser continuada, intencional e construída com base e estratégias a partir das observações e demandas sociais que não são permanentes, têm evolução, ritmo, desenvolvimento e individualização cada vez mais marcados e isso requer um olhar mais cuidadoso do docente, portanto demanda um profissional muito bem preparado, formação essa que lhe garanta suporte e segurança em suas práticas.

Levando em conta que as tecnologias digitais vêm provocando mudanças na sociedade de modo geral, é preciso considerar que a escola precisa ser reestruturada para amparar as demandas atuais. Essa reestruturação passa pela reavaliação do papel do professor, e por consequência pela formação inicial dos futuros docentes. Os cursos superiores de licenciaturas carecem preparar os novos docentes para o uso eficiente das tecnologias digitais, a fim de contribuir com o aluno no avanço das suas capacidades cognitivas que são estimadas para que se materializem os processos de ensino e de aprendizagem.

A Lei nº 9394/96- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDBEN (BRASIL, 1996) no artigo 62 refere-se dos tipos e modalidades dos cursos de formação inicial de professores, desse modo expresso:

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos 5 (cinco) primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio na modalidade normal. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013) § 1º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério. (Incluído pela Lei nº 12.056, de 2009).

§ 3º A formação inicial de profissionais de magistério dará preferência ao ensino presencial, subsidiariamente fazendo uso de recursos e tecnologias de educação à distância. (Incluído pela Lei nº 12.056, de 2009).

§ 4º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios adotarão mecanismos facilitadores de acesso e permanência em cursos de formação de docentes em nível superior para atuar na educação básica pública. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013).

A formação continuada é julgada pela LDB como direito de todos os profissionais que atuam em qualquer departamento de ensino, uma vez que não só ela permite a progressão funcional assentada na titulação, na qualificação e na competência dos profissionais, mas também é favorável ao desenvolvimento dos docentes vinculados com estes estabelecimentos e seus projetos.

De acordo com o artigo 67 da Lei 9.394/96, a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) é assegurada aos docentes do magistério público:

- a) ingresso, exclusivamente, por concurso de provas e títulos;
- b) Aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim;
- c) Piso salarial profissional;
- d) Progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho;
- e) Período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho;
- f) condições adequadas de trabalho.

O processo de formação docente aqui no Brasil tem uma trajetória acadêmica que é marcada por diversas correntes filosóficas e modelos formativos os quais interferem no perfil do educador. Segundo os historiadores a formação docente aqui no país tem início por volta do século XVII.

Ao observar o grupo de professores sugeridos aqui no texto é possível observar que os mesmos receberam uma formação inicial pautada no **modelo academicista**, onde o foco está pautado no conhecimento teórico. Uma prova disso são os relatos da formação acadêmica do grupo.

Em pleno século XXI a formação docente exige outras competências para o exercício da profissão. A UNESCO destaca elementos básicos que devem estar presentes na formação docente: distribuição temporal, diferentes contextos, qualidade e contextualização, maior quantidade de créditos para as práticas e investigação como fator chave.

A formação inicial deve preparar profissionalmente educadores para atuar em uma sociedade com mudanças constantes. Um exemplo é a tecnologia, que permite o aluno aprender em apenas um clique, e isso tem se tornado um grande desafio para professores no interior das salas de aulas. Os relatos são de indisciplina, desinteresse, desmotivação entre outros.

A pergunta do momento é: com uma vasta rede de informação será que os aprendizes irão suportar aulas tradicionais, onde o professor utiliza apenas o pincel ou até mesmo o giz?

Para a Professora Vani, “é preciso que os docentes universitários sejam formados e assumam novas práticas e estratégias de ensino que possam fazer a diferença na formação de professores para os novos tempos”.

## **Objetivos**

É preciso preparar o educador capaz de assumir postura profissional diferente que contemple a real necessidade educativa de uma nova sociedade. Retornando ao grupo de profissionais citado anteriormente nesse texto, onde os mesmos relatam a necessidade de uma formação contínua para melhorar a sua prática, o grupo de mestrandas resolve oferecer uma formação continuada para esses educadores, tendo como propósito geral da formação **aportar uma preparação formativa para o grupo de docentes da escola X, permitindo lhes melhorar suas práticas metodológicas quantos ao uso das TICS**. Especificamente, os objetivos que nos propomos conseguir ao longo da formação são os seguintes:

- Refletir sobre os modelos de formação existentes e da própria formação inicial.
- Compreender as competências docentes para a sociedade atual.
- Identificar as contribuições da tecnologia para a escola do século XXI.

- Conhecer e inserir novos recursos tecnológicos na prática metodológica.

## Modelo de formação

A formação será pautada no modelo hermenêutico – reflexivo. O qual tem como objetivo” proporcionar um momento de formação, em que o professor reflita sobre suas necessidades formativas e oriente o formador quanto aos conteúdos, estratégias e técnicas que lhe permita desenvolver como docente. ” Esse tipo de formação valoriza o aprendizado do educador, como também permite- lhe analisar as próprias práticas, valorização do trabalho coletivo e mais interação do grupo.

Segundo os estudiosos esse modelo é um dos que mais se aproxima das necessidades educativas atuais, uma vez que é marcado por um processo de reconstrução de aprendizado.

## Os tipos de modalidades formativas

As modalidades dos processos formativos são várias e devem ser selecionadas conforme as necessidades do processo de formação dos educadores. Todas têm como objetivo contemplar mudanças na ação docente. Citamos aqui exemplos de algumas modalidades do processo formativo:  **cursos de formação, módulos de formação, oficina, jornadas, conferência, congresso, grupos de trabalho e assessoramento a centros educativos.** O importante é conhecer os objetivos e foco de cada modalidade e adequar a realidade do grupo e instituição que será contemplada.

Nós optamos em preparar um assessoramento pedagógico ao grupo de professores o qual ficamos responsáveis em propor uma ação formativa. A escolha teve como princípio a autonomia dos docentes, os quais nos relataram as suas principais necessidades formativas. A partir desse momento o grupo de mestrandas decidiu que irão organizar um assessoramento pedagógico aos educadores. Uma vez que os docentes já relataram as suas reais necessidades, esse tipo de modalidade se aproxima do modelo formativa que o grupo selecionou. Um dos objetivos do assessoramento é que o assessor assumirá o papel de facilitador, mediador, valorizando o aprendizado dos educadores e suas necessidades, tendo também a autonomia para a escolha do local e a duração do curso de formação.

Para a Professora Vani, os docentes universitários precisam preparar os futuros professores com novas práticas e estratégias de ensino para atender às novas demandas da educação. E lamentavelmente isso ocorre de forma muito lenta, ela fala que existe um “abismo” entre as tecnologias e escola. Não podemos culpabilizar os professores universitários, pois os mesmos não foram formados com os recursos tecnológicos atuais. Ninguém

ensina o que não sabe. Portanto é urgente que os centros universitários revejam os currículos dos cursos de formação docentes e adotem novas práticas e metodologias, inserindo as TICS, nesse contexto, pois a sociedade está em processo de mudança constante.

É preciso que as universidades assumam o seu papel social, garantido um ensino reflexivo, oferecendo aos seus acadêmicos em especial aos futuros educadores um ensino pautado nas seguintes competências: emocional, digital, intercultural e cidadã. Essa é a nova formação docente que a escola atual exige.

Não é uma tarefa fácil, pois sabemos que muitos centros universitários não possuem uma estrutura física adequada e nem mão de obra qualificada. Muitos autores, em especial a Vani, falam da necessidade dos docentes universitários aderirem ao uso das TICS, em sua prática de ensino para uma educação diferente é preciso formar professor diferente”.

Portanto a formação docente é um dos fatores para o sucesso da aprendizagem, sabemos que existe outros que interferem tanto quanto no resultado da aprendizagem como: carência de políticas públicas e sociais, desvalorização profissional do professor, ambiente escolar em péssimas condições, falta de recursos pedagógicos, salas de aulas superlotadas.

Para Gatti, é necessária uma verdadeira revolução no processo de formação de professores nas estruturas institucionais e nos currículos, onde a fragmentação formativa é clara. É necessário um outro olhar no processo de formação do educador capaz de atender a sociedade contemporânea.

Independente da modalidade de ensino, se presencial, EAD ou semipresencial, o que se interessa é a qualidade do ensino que está sendo repassado. Para alguns pesquisadores o fracasso da formação docente está relacionado aos cursos a distância, porém tem outros que deixam claro que nem sempre a precariedade está vinculada a modalidade e sim ao currículo, falta de interação com outras instituições, formação docente superior, uso de novas estratégias didáticas, incorporação de novos valores, uso dos recursos tecnológicos entre outros.

O assessoramento pedagógico ao grupo da escola X, será semipresencial, onde os dois primeiros encontros serão presenciais e depois os professores terão acesso a uma plataforma para a realização de atividades. Aqui o atendimento online contemplará momentos para tirar dúvidas, trocas de experiências com outros docentes quanto ao uso das TICS e disponibilização de novas práticas de ensino, para serem utilizados nas suas aulas.

## **Conteúdos da formação**

Os conteúdos estão classificados em: conteúdos conceituais, conteúdos procedimentais e conteúdos atitudinais.

Os conteúdos conceituais são aqueles voltados para compreender a terminologia de algo ou para conceituar um determinado ser. Na formação docente está presente o conhecimento teórico.

Conteúdos procedimentais contemplam as ações voltadas para alcançar os objetivos, aqui o sujeito é capaz de descrever, comparar. Tem condições de colocar em prática o seu conhecimento teórico. Como exemplo, o professor estuda sobre os conceitos de planejamento e aqui ele tem condições para elaborar e executar um plano.

Os conteúdos atitudinais são voltados às mudanças de atitudes. Atualmente esse conteúdo abrange as temáticas: Interculturalidade, diversidade, perspectivas de gênero e outros. Tem como objetivo a mudança de atitude do sujeito.

Para atender ao grupo de educadores da escola X, nós optamos pelos seguintes conteúdos:

Os principais modelos de formação docente existentes.

As competências básicas exigidas para o docente na sociedade atual.

Reflexão sobre a própria prática de ensino.

As contribuições das tecnologias para a escola do século XXI.

Sugestões de novos recursos tecnológicos para serem utilizados na prática metodológica.

Algumas problemáticas encontradas nos espaços educacionais devem ser vencidas a partir dos diferentes modelos de educação apresentados à nova realidade, com uma didática que facilite a interpretação da realidade e possibilite a construção de conhecimentos de acordo com a realidade e especificidade de cada um.

A modalidade escolhida pelo grupo de mestrandas a ser ministrado serão oficinas realizadas inicialmente no modelo presencial, no espaço onde os docentes atuam, especificamente no laboratório de informática, no qual todos terão acesso aos recursos disponíveis como: computador, internet, data show, microfone e caixa de som facilitando o acesso e a participação de todos.

A interação professor-professor, cria a oportunidade de desenvolvimento profissional, incentivando os professores a tirar vantagem da descoberta de novos conhecimentos e seus próprios assuntos e dentro da comunidade acadêmica.

Após os dois primeiros momentos, os demais encontros se darão no modelo à distância, com reuniões por meio do *Google Meet* com horários pré-agendados e links disponibilizados no dia da reunião, ficando também a disposição dos participantes um e-mail como suporte para tirar as dúvidas que surgirem ao longo do processo.

A oficina tem como objetivo praticar os conteúdos teóricos que serão abordados, ampliar e enriquecer os conhecimentos sobre a tecnologia da informação e da comunicação para que haja melhor criatividade e compartilhamento de experiências entre professores e alunos, com o compromisso de alcançar uma competência ativa para integrar as



ferramentas tecnológicas nas aulas e promover aprendizagem significativa aos professores por meio dessa formação.

Segundo Libâneo, a Didática descreve e explica os nexos relações e ligações entre ensino e aprendizagem: investiga os fatores co-determinantes desses processos; indica princípios, condições e meios de direção do ensino, tendo em vista a aprendizagem, que são comuns ao ensino das diferentes disciplinas e de conteúdos específicos.

Na oficina serão abordados temas atuais em relação ao novo modelo de avaliação digital que atualmente utilizados, serão disponibilizadas orientações sobre o Google Forms que serve para criar questionários, fazer o acompanhamento de respostas, produzir pesquisas, solicitar avaliações com questões objetivas, discursivas e até de múltipla escolha.

A oficina acontecerá no período de dois meses com encontros quinzenais, sendo os dois primeiros encontros presenciais e os dois últimos online, cada encontro terá duração de duas horas. Na primeira hora serão realizadas as orientações gerais sobre o que será produzido e no segundo momento serão realizadas as atividades práticas e esclarecimento de dúvidas aos participantes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base na demanda, realidade e necessidade apresentadas, buscamos desenvolver e planejar um assessoramento baseado em TICs. Nosso ponto de partida foi tentar desconstruir os modelos tradicionais que os professores já estão inseridos e já foram formados para proporcionar estratégias e práticas pautadas nas demandas em que vivemos atualmente. A forma como tratamos o conhecimento nos dias atuais, bem como ele se propaga, de forma muito acelerada e desordenada, nos levou a refletir sobre o papel do professor junto ao alunado.

A aprendizagem por compartilhamento e a necessidade cada vez maior das conexões requer mais o domínio tecnológico. No entanto, esse domínio não é único, é diverso e constante, dinâmico, para isso, sabemos que a formação com as TICs requer mais que um ensino por mero treinamento por encontros pontuais e sazonais, mas um trabalho constante e construtivo de mediação, diálogo e senso colaborativo.

## **REFERÊNCIAS**

GODOI, Katia, PADOVANI, Stephania. Avaliação de material didático digital centrada no usuário: uma investigação de instrumentos passíveis de utilização por professores.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996. Disponível em:

<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf> Acesso:  
19 mar. 2022.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. Coleção magistério. Formação do professor. São Paulo: Cortez, 1994

KENSKI, Vani Moreira. A urgência de propostas inovadoras para a formação de professores para todos os níveis de ensino.